VIEIRA, Fabiano Mourão. **Falácias da corrupção e percepção da corrupção no programa Bolsa Família: o caso do Paraná.** Revista da CGU / Presidência da República, Controladoria-Geral da União. - Ano IV, n.º 7, Dezembro/2009. Brasília: CGU, 2009.

AMANDA ALEXANDRE DE ABRANTES

Autoria: Fabiano Mourão Vieira, Doutor em Economia (USP), Mestre em Economia (Unicamp) e graduado em Economia (Unicamp), AFC/CGU-PR

RESENHA

O presente artigo relata sobre um assunto de grande repercussão que é falácias da corrupção e percepção no programa bolsa família; o caso do Paraná. Que é um programa que vem sendo bastante criticado pela sociedade por ter um embasamento sobre o mesmo, que diante do ato assistencialista existia a possibilidade de ter fraudes ou até mesmo vantagens sobre o programa, mas diante das fiscalizações tem se mostrado estável sem indícios de corrupção. Desde início o programa bolsa família tem enfrentado grandes discriminações da sociedade, por ser considerada a maior transferência de renda do mundo que já vem da bolsa escola que apenas mudou de nome com a mudança de governo, que por sinal a bolsa escola tinha uma maior aceitação por tratar apenas das crianças em nível escolar que realmente tinha necessidade de estudar, e isso seria um maior incentivo pra esses jovens mais carentes, ao contrario da bolsa família, que é de nível de toda a família um agrupamento crescente de acordo com o numero de pessoas. Com tantas mudanças nesse programa feitas pelos governos surgiu a questão da corrupção já que se trata de dinheiro público e que não a uma prestação de serviço por conta dos beneficiados, para tanto no estado do Pará foi feita uma fiscalização em 55 municípios do programa bolsa família realizados pela CGU, sua finalidade maior é mostrar que a percepção da corrupção ela não vai fazer com que o ato não exista, mais terá mínimas chances de ter um maior desempenho junto aos programas e quando se tem diversos órgãos fiscalizadores em prol do caso a situação fica mais restrita aqueles que querem usufruir de recursos impróprios que é o dinheiro público.essa discussão se deu através da transferência internacional que é um órgão que colhe informações de corrupção de grandes abrangências no mundo. No Brasil essa discussão começou em 2005 por ser ainda uma relação entre percepção da corrupção e o próprio ato realizado que é a corrupção. Quando se fala que é um programa de fraudes e eleitoreiro é porque seu início foi em ano de eleições por isso tal polemica sobre o programa, e sua associação a corrupção. E a critica maior é que uma parte dos beneficiados com o programa bolsa família possui carros, casas uma vida aparentemente

estável para a sociedade enquanto deveriam beneficiar apenas os mais necessitados e com baixo nível de renda e também que tenha crianças na escola. Mas por outro lado existe um grande aparato na vida de muitas famílias que não tinha nem uma fonte de renda e que hoje se encontram em outras condições de vida, que o benefício trouxe outra realidade para o mundo dessas pessoas. Expor ao público os problemas de corrupção que afetam o programa não acredito que vá trazer grandes polemicas, mas sim, uma aceitação da sociedade em fazer denuncia sobre casos que sejam do seu conhecimento, gente que por acaso seja beneficiado sem precisar e que tenha outra família que precisa e não receba o benefício, enfim seria viável sua divulgação até mesmo para conscientização de muita gente. A também o outro lado da conversa que é uma critica a respeito dos beneficiados serem vagabundos e serem tratados discriminados, um erro gravíssimo, pois a maioria dos que recebem o benefício são mulheres donas de casa, que nunca trabalharam fora e dedicaram sua vida a casa e a família. Existe também uma polemica em relação ao comodismo das partes beneficiadas que ao receber tal valor não procuram outra fonte de renda, mas é uma questão de considerável relevância, pois, não existem provas concretas sobre o mesmo. Um dos pontos mais criticados é que o programa não traz regras nem princípios para quem de fato tem direito ao benefício, deixando assim uma grande ausência de legalidade junto ao governo federal, que o mesmo deveria relatar com maior clareza da situação para não chegar a tanto constrangimento das partes. Já que o programa tem a intenção de melhorar o padrão de vida das famílias em termo de saúde, educação, levando uma vida digna para os mais carentes e melhorando também o desenvolvimento de nosso país. Foi mencionado em sua pesquisa que o programa trouxe uma relação positiva para lula com a questão de votos, e ao mesmo tempo em que foi agregada no seu governo uma diminuição da desigualdade. Criou se uma visão de que o programa é clientelístico, e eleitoreiro em razão da forma dos beneficiados e ao comportamento pessoal de muitos beneficiados até mesmo por não procurar mais uma fonte de renda pra sua família, adequando ao relaxamento ao invés da busca por um padrão de vida mais positivo. Desta forma entende se que o programa tem sim um nível de corrupção associado a compra de votos por parte do governo uma forma de burlar a população nas épocas de eleições, como um tipo de favor, e por outro lado por parte do beneficiado por se colocar em uma situação de calamidade em vez de trabalhar e procurar melhores condições de vida por se próprio, mas muitos preferem o termo de dependência, e por ultimo foi constatado que muitos gestores locais desviariam os recursos em benefícios próprios ou de parentes e até mesmo pessoas mais próximas que venha lhe trazer algum benefício futuro, sendo assim algumas pessoas ainda tem noção para que de fato sirva o dinheiro da bolsa família, desta forma analisamos que a sim uma alta percepção de corrupção mais com uma baixa corrupção de fato na região estudada. Mas não afastando

a fiscalização dessa área e sim ampliando para que cada vez mais seja feita a coisa certa com o benefício público, para quem de fato necessita por se tratar do maior programa de governo do mundo.

Sousa – PB, 26 de outubro de 2012